



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO  
DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE  
SANTOS

CEVISS  
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001



Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio  
de 2002

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação**  
2 **de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI e Comissão de Enfrentamento a**  
3 **Violência e Exploração Sexual - CEVISS. Aos dezoito dias de junho de dois mil e vinte,**  
4 **às nove horas, na Plataforma Google Meet (acesso virtual) com a presença dos**  
5 **integrantes da Comissão, abaixo relacionados no final deste documento. Pauta 01.**  
6 **Apreciação e deliberação das atas dos meses de Abril e Maio.** As atas de abril e maio  
7 não foram aprovadas. A sra. Tais Aguiar coloca que poderíamos enviar as atas para  
8 apreciação até o dia 23/06/20 por e-mail para aprovação posterior. A sra. Raquel Cuellar traz  
9 a sugestão para que se tenha duas secretarias; uma para cada comissão, por conta da  
10 quantidade de reuniões e da carga de atribuições de forma remota que temos assumido. Por  
11 unanimidade ficou decidido que a sra. Christiane Andréa (SEDUC) permaneceria como  
12 secretária da CEVISS e a sra. Sandra Santos assumiria como secretaria da CMPETI. **Pauta**  
13 **02. Devolutiva dos encaminhamentos anteriores da CEVISS e CMPETI.** Resposta de  
14 devolutiva do CMAS: nomeia o Sr. Luiz Galvão de Barros (SEDURB) como representante do  
15 CMAS na Comissão do CMPETI. Resposta do Conselho Tutelar (Zona Central) sobre os  
16 casos de notificação diz que não houve nenhuma notificação de trabalho infantil neste período.  
17 A sra. Tais Aguiar traz a reflexão de que a ficha de notificações não está sendo feita como  
18 deveria, porque se o serviço de abordagem envia uma lista dos adolescentes em  
19 vulnerabilidade para o Conselho Tutelar, este tem que responder pelos casos notificados como  
20 suspeita de Trabalho infantil. Coloca uma sugestão de que os números sejam colocados para  
21 a comissão.

22 A sra. Sandra Santos questiona que não há nenhum conselheiro tutelar na reunião e observa  
23 que temos que pensar na questão da dificuldade dos mesmos, de identificarem o trabalho  
24 infantil. E que seria necessário tentar se aproximar mais dos conselheiros tutelares para se  
25 reafirmasse a representatividade para se construir um fluxo do trabalho infantil. A sra. Raquel  
26 Cuellar observa que tem percebido a falta de representatividade dos conselheiros tutelares  
27 nas comissões. A sra. Tais Aguiar traz como sugestão que se faça um encaminhamento para  
28 os conselhos tutelares com as seguintes indagações: Quantos casos de violência sexual e  
29 exploração sexual foram identificados por este conselho, no período de janeiro a maio, separar  
30 por violação. E que seja encaminhado uma solicitação para ao DEARTI de uma portaria que  
31 determine que os conselheiros tutelares se organizem para contemplar a participação da  
32 representatividade nas comissões. Sr. Edmir coloca a importância de se regulamentar essa



33 portaria para atender essa solicitação das comissões. E que a sra. Leticia Conselheira tutelar  
34 representante da Zona Noroeste justificou a sua ausência por estar indo atender um chamado  
35 de urgência. A sra. Tais traz a reflexão que toda essa situação vai muito além de papéis e que  
36 toda essa discussão gera tempo e que poderia ter sido simplificada para resolver a questão  
37 da “necessidade” dos alunos. A sra. Ana Lucia explica que as supervisoras ficaram  
38 responsáveis por receber estas listagens das escolas e que o prazo seria até dia 19/06/2020.  
39 E que as famílias que não foram retirar os materiais de estudos disponibilizados para os  
40 alunos, as orientadoras educacionais estão fazendo a busca para entrar em contato com  
41 essas famílias. A sra. Rose Gama explica que na AGO do CMDCA foi sugerido à Conselheira  
42 Tutelar Bianca que se reunisse o colegiado geral e se organizasse um documento único com  
43 os nomes de todos os alunos enviados pela SEDUC e se enviasse ao Ministério Público ou  
44 documentar diretamente ao Ministério Público os casos mais graves. Resposta da Secretaria  
45 de Educação sobre as cestas básicas e o auxílio alimentação: Em ofício, a SEDUC informa  
46 que as cestas básicas estão sendo entregues nas escolas e que as famílias que tiverem  
47 dúvidas ou não conseguiram retirar as mesmas deverão enviar e-mail com CPF indicado no  
48 cadastro único, o nome dos alunos e a escola onde estuda para o e-mail:  
49 [seduc@santos.sp.gov.br](mailto:seduc@santos.sp.gov.br). A sra. Virginia (Seduc) coloca que muitas escolas estão sem  
50 orientadora educacional e que mesmo assim as equipes técnicas tem se empenhado e buscado  
51 todos os mecanismos para resolver esta questão de busca ativa. A sra. Christiane Andréa  
52 observa sobre a falta de equipes técnicas nas escolas, ocorre por conta de muitos professores  
53 encontram-se em homeoffice, por serem do grupo de risco e ainda estamos no meio de um  
54 concurso público onde a secretaria da educação está empenhada em resolver este assunto  
55 de recursos humanos. Resposta da SEVIEP: O órgão informa os dados da violência sexual  
56 referentes a: 2018 - 87 casos sendo 76 do sexo feminino e 11 do sexo masculino nas faixas  
57 etárias de 1 a 4 anos (15 casos), de 5 a 9 anos (25 casos), de 10 a 14 anos (34 casos), de 15  
58 a 18 anos (13 anos). E 2019 - 101 casos sendo 82 do sexo feminino e 19 do sexo masculino  
59 nas faixas etárias de 1 ano (1 caso), 1 a 4 anos (24 casos), de 5 a 9 anos (31 casos), de 10  
60 a 14 anos (33 casos), de 15 a 18 anos (12 anos). A sra. Marina observa que houve um aumento  
61 de 2018 para 2019 porque os dados referentes a 2019 são até julho deste ano. A sra. Raquel  
62 lembra que ainda temos as subnotificações e precisamos buscar estratégias para diminuir  
63 estes números. E que os dados não se conversam. O sr. Luiz coloca que percebe que não há  
64 uma preocupação em oferecer os dados com referências (fontes) e uma avaliação deste  
65 dados. Sugere que se peça uma avaliação mínima da compilação dos dados informados. Sra.  
66 Raquel sugere como encaminhamento uma aproximação direta com a SEVIEP para explicar  
67 sobre a comissão e os trabalhos, por meio de uma reunião remota. O sr. Edmir lembra que há



o observatório do plano decenal e que podemos reintegrar este instrumento para analisar os dados. E sugere provocar o CMDA para reintegrá-lo. Raquel relata que este encaminhamento já foi enviado e que deve ser reinterado. A resposta da conselho tutelar: De janeiro a Abril chegaram as notificações de violência sexual, sendo 4 casos zona leste, zona noroeste 4 casos e o conselho da zona central não respondeu. A sra. Tais sugere se fazer uma reunião de sensibilização com os novos conselheiros tutelares para estreitar as relações de rede. Sra. Raquel sugere que isto seja provocado pelo CMDCA. A sra. Marina se questiona o que fazer com estes dados de 8 casos de violência sexual. **Pauta 03. Apresentação do relatório das ações alusivas ao dia 18 de Maio.** A sra. Raquel faz a leitura do documento de todas as atividades alusivas ao 18 de Maio, sendo: LIVE DO DIA 15 DE MAIO - Tema: A violência sexual na adolescência: Como se proteger? (CAMPS) – Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social em parceria da CEVISS – Comissão Municipal de Violência Sexual Infanto-Juvenil de Santos, Secretaria de Educação de Santos e NIA-CA promoveu no mês de maio, ação em alusão ao enfrentamento do dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Com intuito de prevenção do abuso sexual infanto-juvenil, o CAMPS desenvolveu uma cartilha digital instrutiva para conscientização dos jovens e da população sobre formas de identificação e denúncia, deste assunto pouco discutido e muito velado no ambiente familiar. É importante salientar que o material foi enviado pelos grupos de WhatsApp diante da situação que estamos vivendo no país, devido ao COVID-19, atingindo inicialmente mais de 1.000 (mil) jovens. Além do material, todos os jovens vinculados a instituição foram convidados a participar da Live realizada no dia 15 de maio com a Terapeuta em Sexualidade e Afetividade e Orientadora Educacional da PMS e integrante da CEVISS, e do NIA-CA, Christiane Andréa, onde obtivemos o número de 323 (trezentos e vinte e três) participantes efetivos durante a LIVE. Vale ressaltar, que a Ação em alusão ao 18 de maio é promovida e ofertada participação aos jovens, na sua integralidade, de forma gratuita, não havendo qualquer contrapartida. PARTICIPANTES NO DIA DA LIVE: número de 323 (trezentos e vinte e três) participantes efetivos durante a LIVE. VISUALIZAÇÕES APÓS O DIA DA LIVE 1.400 (até a data de 17/06/2020) e 15 compartilhamentos da Live. LIVE DIA 18 DE MAIO – Tema: Vamos Conversar sobre Violência Sexual? A contadora de histórias Camila Genaro e a Educadora em Sexualidade Christiane Andréa, membro da CEVISS e técnica do NIA-CA conversamos com as crianças sobre o livro: Vamos Conversar Sobre Violência Sexual Infantil? Camila iniciou declamando o poema O Segredo dos Girassóis (incluso no livro). Contou a história O abraço de Cacau de Carolina Arcari, porque fala sobre os toques e abraços NÃO desejados. Durante a Live ensinamos as crianças a identificar um abuso sexual e quem são os possíveis abusadores. Demos dicas do



que fazer em alguns momentos de perigo e também como se proteger, como no caso de NÃO guardar segredos aos pais e também contar quando alguém fizer algo que NÃO goste. Os pais também receberam dicas importantes de proteção e a Live segue disponível no Instagram da contadora (@camila.genaro). Importante mencionar que a CEVISS participou da referida Live como parceira, através da representatividade da Christiane Andrea, membro da CEVISS. (Informações enviadas pela representante da CEVISS, Sra. Christiane Andrea).

**DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DA CEVISS** – O Serviço Especializado de Abordagem Social a Crianças e Adolescentes, solicitou ao CMDCA 50 estojos (material de divulgação da CEVISS) para serem distribuídos para o público atendido durante o mês de maio. A referida ação teve por finalidade instrumentalizar as crianças, adolescentes e famílias atendidas no que se refere aos canais de denúncia disponibilizados no material, contendo os números de telefones dos plantões dos Conselhos Tutelares, bem como o Disque 100.

**PARTICIPANTES NO DIA DA LIVE VISUALIZAÇÕES APÓS O DIA DA LIVE (até a data de 15/06/2020)**

Aproximadamente 50 participantes entre crianças e pais. 900 visualizações.

**LIVE DO DIA 18 DE MAIO: Tema: Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Vamos conversar?** Realizada no dia 18/05/2020, às 18h, através da plataforma da página do Facebook da Pastoral do Menor – Santos. O encontro virtual contou com a presença das seguintes panelistas e com os respectivos assuntos: Flavia Rios – Canais de Comunicação nos Casos de Violência Sexual. Maria Izabel Calil Stamato – Violência Sexual: violação de direitos e prejuízos ao desenvolvimento familiar. Veronica Maria Teresi – A importância das Políticas Públicas no enfrentamento da violência sexual. O encontro contou com as mediadoras: Raquel Cuellar - Coordenadora da CEVISS e Rose Gama - Fórum Municipal da Criança e do Adolescente. O suporte técnico foi ofertado pela COJUV, na figura da Sandra Regina dos Santos. Ao final, foi destinado um tempo para que os participantes pudessem realizar seus apontamentos, dúvidas e reflexões acerca da temática.

**DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DA CEVISS** – O Serviço Especializado de Abordagem Social a Crianças e Adolescentes, solicitou ao CMDCA 50 estojos (material de divulgação da CEVISS) para serem distribuídos para o público atendido durante o mês de maio. A referida ação teve por finalidade instrumentalizar as crianças, adolescentes e famílias atendidas no que se refere aos canais de denúncia disponibilizados no material, contendo os números de telefones dos plantões dos Conselhos Tutelares, bem como o Disque 100.

**FIXAÇÃO DE FAIXAS ALUSIVAS AO DIA 18 DE MAIO** – Foram fixadas faixas alusivas ao Dia 18 de Maio nas localidades abaixo, sendo que uma delas foi confeccionada pelo CAMPS e duas outras foram confeccionadas por meio de Emenda Parlamentar do vereador Sergio Santana (informações fornecidas através do CMDCA). Rua Cidade de Toledo – Bairro: Centro. Avenida Ana Costa, esquina com a Claudio Doneux –



Bairro: Bonzaga. Canal 05, esquina com a Avenida Doutor Eptácio Pessoa – Bairro: Aparecida. Importante destacar que todas as ações foram desenvolvidas em um contexto jamais vivenciando anteriormente: a pandemia do COVID – 19, sendo este um fator de extrema importância a ser considerado. E ainda que estejamos enfrentando um momento traumático, de caos socioeconômico, de desvelamento das violências e de vulnerabilidades em todos os níveis; ainda assim, esta comissão logrou cumprir com a maioria dos objetivos propostos. E com isso ressaltamos que o alcance somente foi possível devido ao envolvimento de muitos atores da rede de proteção e sociedade civil. Avaliamos que nesse contexto pandêmico, as ações desta comissão se fazem ainda mais necessárias, tendo em vista a complexidade do fenômeno da violência sexual e seus desdobramentos. A sra. Flavia parabeniza a comissão por todo desempenho e elogia as duas coordenadoras. **Pauta 04. Relatos da Subcomissão.** A Sra. Raquel relata que em 03/06/2020, às 09h, de forma remota, foi realizada a primeira reunião da subcomissão com alguns integrantes, sendo eles: sr. Edmir (CMDCA), sra. Tais Aguiar e a sra. Sandra Santos (DEARTI), sra. Roselaine Gama (Forum da Criança e do Adolescente), a sra. Flavia Rios, a sra. Margaret Soares e a sra. Susana Rosário (SEDS/técnica NIA), sra. Adriana Marques, Sra. Leticia Fersantt e sra. Adalgisa (Saúde mental), o coordenador do NIA-CA Filipe Resende, Sra. Marina Peña coordenadora da CMPETI, sra. Raquel Cuelar coordenadora da CEVISS e a sra. Christiane Andréa (SEDUC/técnica do NIA). A reunião iniciou com a Raquel Cuellar explicando o motivo da subcomissão e a importância de que os integrantes sejam os mesmos para garantir a continuidade aos assuntos. O primeiro assunto da pauta foi o NIA CA por motivo de Filipe Resende (Coordenador do núcleo) ter sido convidado por Christiane Andréa uma das integrantes do Núcleo para trazer informações pertinentes ao andamento das mudanças ocorridas no equipamento. Filipe faz um breve relato do TAC, onde iniciou o equipamento. Coloca que no final do ano passado alguns técnicos foram mudados e que a partir disso, a equipe se compõem das técnicas: Christiane Andréa (SEDUC), Susane Rosário (SEDS) e Fabiana que virá do CAPS (SAÚDE) ficando apenas 3 técnicas que se reunirão no equipamento apenas 2 dias da semana. Trouxe também que um novo plano de ação que foi apresentado para o Ministério Público contendo as mudanças de funcionamento do equipamento. Constatou que por motivos de tantas mudanças (coordenador, coordenadoria, lugar), o trabalho do NIA CA ficou um pouco prejudicado, mas que, porém, apesar de todos esses percalços nunca parou seu funcionamento. Inclusive em dezembro já havia iniciado seus trabalhos com as duas técnicas (SEDUC e da SEDS) em uma subvencionada da prefeitura (LBV). Deram início nas oficinas de prevenção com as crianças e adolescentes, inclusive detectando casos de violência, no qual prestaram apoio e acolhimento tanto para a



família quanto para a entidade, para o encaminhamento dos casos. Raquel solicita os documentos (plano e TAC) para o coordenador do NIA CA que se compromete em enviá-los com urgência. Filipe aproveita a oportunidade para informar que, por ter assumido outro cargo na SEDS (Coordenador da Alta Complexidade) não poderá continuar como coordenador do NIA CA, mas já está fazendo a transição com o novo coordenador Gustavo Prado (presente na reunião). Será organizado um novo local de funcionamento do equipamento por conta das hostilizações que as técnicas sofreram no antigo local de funcionamento. A Sra. Susana Rosário falou sobre alguns atendimentos e encaminhamentos realizados. Explicou que mesmo não tendo um diagnóstico continuamos o trabalho. Foi mapeado o local e iniciamos as conversas com outros equipamentos e a parte da prevenção. Raquel traz a questão da importância de um diagnóstico para agilizar os trabalhos (assunto muito abordado durante os eventos de 18 de Maio). Flavia Rios questiona a articulação do equipamento com outros serviços da rede. E Sandra explica que a questão é por conta do NIA CA ter sido criado sem a participação dos serviços que compõem a rede de atendimento. E que a preocupação da rede seria com uma possível sobreposição dos serviços e a falta de um plano de ação conjunta. Edmir (CMDCA) lembra que o CMDCA está providenciando juntamente com uma universidade de São Paulo sob a orientação da assistente social Dirce Koga um diagnóstico para o município. Felipe reforça que os atendimentos em tempos de pandemia não pararam e que a técnica Christiane Andréa tem feito muitas palestras e Lives para diferentes públicos (Igrejas, Maçonarias e entidades). Inclusive para coordenadores de igrejas que trabalham com jovens. Edmir fala da importância do diagnóstico e que em breve todos terão acesso ao documento. Raquel reforça a importância da participação das comissões na construção deste documento. Rose (Fórum da Criança e Adolescente) quanto ex-conselheira tutelar traz sua angústia quanto aos dados das violências não se cruzarem. Leticia (SAÚDE) fala que a participação da técnica Fabiana, ficou impedida por conta das implicações da pandemia da COVID. **ENCAMINHAMENTOS:** 1). Solicitar ao CMDCA a publicização dos dados do Diagnóstico. 2). Solicitar ao Felipe Resende Coordenador do NIA os documentos da TAC e novo Plano de Ação que foi enviado ao Ministério Público. 3). Solicitar ao CMDCA a participação da CEVISS E CMPETI na construção do Diagnóstico. 4). Ter acesso e estudar o plano do Diagnóstico e detectar as necessidades desta comissão. 5). Encaminhar as secretarias de Educação, Saúde e Assistência a Lei 245 do ECA reforçando a importância de se comunicar ao Conselho tutelar qualquer tipo de violação de direito que seja detectada pelos técnicos desses serviços ou educadores mesmo em se tratando de suspeitas. Sra. Raquel informou que este grupo se reunirá mensalmente, as segundas quartas-feiras de cada mês. A sra. Marina sugere adiar a reunião do grupo de socio-aprendizagem, por estarem



sobrecarregados com tantas atribuições decorrentes das atividades do dia 12 de junho, dia mundial de combate ao trabalho infantil, e se possível agendar uma nova data para esta reunião. Ficou acordado pelo grupo a data 22 de julho às 9 horas da manhã. A sra. Raquel observa a importância das entidades qualificadoras fazerem parte desta reunião. E a Sra. Marina acrescenta que é necessário construir uma linha do tempo com esses atores e traçar um plano de trabalho com esse grupo.

**Pauta 05. Informes gerais.** Não houve nenhum assunto geral. **Encaminhamentos da**

**CEVISS:** 1). A CEVISS deverá enviar os dados fornecidos pela SEVIEP para os presentes por e-mail. 2). A Coordenação da CEVISS irá agendar reunião com a SEVIEP para retomar o estreitamento e alinhamento com o referido serviço, no que se refere a importância do referido serviço para a formulação das políticas públicas no enfrentamento a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes 3). Oficiar o CMDCA em relação a efetivação do Observatório, uma vez que a CEVISS necessita da coleta e leitura dos dados para a formulação das políticas públicas no enfrentamento a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes. 4). Enviar ofício para os Conselhos Tutelares com as seguintes indagações: Quantos casos de violência sexual e exploração sexual foram identificados por este conselho, no período de janeiro a maio, separar por violação? Desses casos, por favor, fazer o detalhamento acerca de: I) faixa etária II) qual mês que o caso deu entrada no conselho? III) qual serviço da rede de proteção encaminhou o caso? Se sim, favor apontar. Importante destacar a necessidade do fornecimento dos dados acima para a formulação de políticas públicas no enfrentamento da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes. Importante também registrar que o Conselho Tutelar da Zona Central não respondeu os primeiros ofícios, mesmo mediante reiteração). 5). Enviar ofício a Superintendência da Polícia Técnico-Científica solicitando explicações mais detalhadas acerca da devolutiva enviada, uma vez que as questões afetas a situação de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, segundo avaliação da comissão não foram contempladas na resposta. (Obs. Flavia Rios irá auxiliar na redação do ofício).

**Encaminhamentos da CMPETI:** 1). Ofício aos serviços sócio assistenciais e a rede de atendimento e proteção de crianças e adolescentes informando as respostas da SEDUC sobre o acesso aos benefícios Cesta Básica e Auxílio Alimentação para aquelas famílias que perderam a data ou que tiveram algum problema na retirada do cartão; 2). Ofício a SEDUC, conforme acordado na última reunião mensal, solicitando informações e possível apresentação na próxima reunião ordinária, sobre o panorama quantitativo de acesso aos benefícios concedidos nesse período da pandemia; 3). Ofício as entidades de sócio aprendizagem com o convite para reunião do grupo de trabalho sobre aprendizagem a ser



realizado dia 22/07 às 9hrs; 4). Ofício ao MPT com o convite para reunião do grupo de trabalho sobre aprendizagem a ser realizado dia 22/07 às 9hrs - Para participar da videochamada, clique neste link: <https://meet.google.com/wyf-idom-waa>; 5). Ofício a Gerência Regional do Trabalho de Santos com o convite para reunião do grupo de trabalho sobre aprendizagem a ser realizado dia 22/07 às 9hrs - Para participar da videochamada, clique neste link: <https://meet.google.com/wyf-idom-waa>; 6). Ofício aos CRAS e CREAS com o convite para reunião do grupo de trabalho sobre aprendizagem a ser realizado dia 22/07 às 9hrs - Para participar da videochamada, clique neste link: <https://meet.google.com/wyf-idom-waa>.

**Raquel Cuellar**  
**Coordenadora da CEVISS**

**Marina Peña**  
**Coordenadora da CMPETI**

**Christiane Andréa**  
**Secretaria da CEVISS e CMPETI**

**Lista de presença:**

1. Ana Lucia Lopes - Secretaria de Educação de Santos - SEDUC
2. Christiane Andréa - Secretaria de Educação de Santos - SEDUC
3. Virginia Mendes - Secretaria de Educação de Santos - SEDUC
4. Raquel Cuellar - Coordenadora do Serviço Especializado de Abordagem Social a Crianças e Adolescentes – ASPPE
5. Marina Peña - Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS
6. Sandra Santos - Coordenadoria da Infância e da Juventude - COJUV
7. Tais Aguiar - Departamento de Articulação - DEARTI/SEGOV
8. Susana Rosário - Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS
9. Roselaine Gama - Fórum Municipal da Criança e do adolescente - FMCA
10. Flávia Rios - Ordem dos Advogados do Brasil - Santos - OAB
11. Miriam Blum - Secretaria de Educação de Santos - SEDUC
12. Felipe Nascimento - Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social - CAMPS
13. Margaret Soares - Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS
14. Edmir Santos - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA





275

15. Estela Prado - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS ZL

276

16. Luiz Galvão de Barros - SEDURB

277



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO  
DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE  
SANTOS**

**CEVISS  
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001**



*Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio  
de 2002*



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA  
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E JUVENIL DE SANTOS  
CEVISS  
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001



Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio  
de 2002